

PLASTEEL PRIMER FLEX

PLASTEEL PRIMER FLEX é composto bi componente de Prépolímero formado pelo Componente A resina de Isocianato, curado com Componente B agente de cura base Polióis base dióis e amins proporcionando excelente adesão.

Finalidade

Indicado para aplicação em superfícies metálicas e em borracha.

Deve ser usado antes do Plasteel Flex 80 para obter uma melhor adesão do produto as superfícies que serão recuperadas.

Vantagens

- Fácil de misturar e usar – fácil aplicação
- Excelente adesão em aço e em borrachas vulcanizadas.
- Ótima elasticidade, elevada resistência à tração e alongamento.
- Pode ser usado em diversos substratos.

Características do Produto

Sólidos por peso da mistura: 100%

Sólidos por volume da mistura: 100%

Espessura seca recomendada por demão: 50 µm

Rendimento teórico 100%: 66,4g/m² na espessura de 50 µm.

Importante: O rendimento teórico é calculado com base nos sólidos por volume e não inclui perdas devidas à rugosidade ou porosidade da superfície, geometria das peças, métodos de aplicação, técnicas do aplicador, irregularidade de superfícies, perdas de material durante a preparação, respingos, diluição em excesso, condições climáticas e espessura excessiva do filme aplicado.

Peso das embalagens:

Plasteel Primer Flex

	PRI 1
Componente A (g)	33
Componente B (g)	16,5

Proporção de mistura em peso: Não é recomendado o fracionamento das embalagens, o ideal é despejar o componente B dentro do componente A.

Condições para cura na temperatura de 25°C

Tempo de Aplicação: 10 minutos

Tempo de Manuseio: 20 horas

Tempo de cura: 7 dias

Propriedades (típicas para o produto curado por 7 dias a 25 °C)

Cor (Componente A)	Castanho Translúcido
Cor (Componente B)	Castanho Amarelado
Aspecto (Componente A)	Líquido
Aspecto (Componente B)	Líquido
Densidade (Componente A)	0,9 – 1,0g/cm ³
Densidade (Componente B)	0,95 – 1,0g/cm ³

Densidade da Mistura	0,95 – 1,1 g/cm ³
Aspecto da Mistura	Sólido flexível
Sólidos por volume	100 %
Tempo para cura total a 25 °C	7 dias

Instruções de Uso

Preparo de Superfície

Metálicas

Preparação por Jateamento Abrasivo

- Recomenda-se efetuar a pintura sobre superfícies jateadas ao grau Sa 21/2 ou conforme norma SSPC SP 10, padrão visual ISO 8501-1. A superfície a ser jateada deve ser primeiramente lavada com água de alta pressão (mínimo 3000 psi), a fim de remover a contaminação de sais solúveis.
- Caso ocorra oxidação entre o jateamento e a aplicação da pintura, a superfície deve ser jateada novamente ao padrão visual especificado.
- Avaliar a superfície após o jateamento, observando a presença de defeitos superficiais revelados após o tratamento, adotando práticas apropriadas para minimizar os defeitos através de esmerilhamento ou preenchimento.
- Recomendação perfil de rugosidade 1/3 da espessura do **Plasteel Primer Flex** a ser aplicado.

Preparação Manual ou Mecânica (Apenas para pequenas áreas)

- A superfície deverá estar limpa, seca e isenta de contaminantes.
- Tratar mecanicamente áreas desgastadas, danificadas e outros até obter, no mínimo, o grau St 3 ou SSPC SP3, padrão visual ISO 88501-1.
- As áreas que não podem ser preparadas por este método deverão ser efetuadas jateamento abrasivo localizado atingindo o grau Sa 21/2 ou SSPC SP6. Padrão visual ISO 8501-1

Superfícies de Concreto e Alvenaria

- A eficiência do **Plasteel Primer Flex** irá depender de sua adesão ao substrato, o qual deve ser limpo, isento de óleo, graxa, ferrugem ou tintas não aderidas e com pontos de ancoragem (rugosidade).
- A preparação de superfície deve ser feita mediante indicação da área técnica lembrando que concreto é uma mistura em proporções prefixadas de cimento, água e um agregado constituído de areia e pedra que após a mistura forma uma massa compacta e de consistência mais ou menos plástica e que endurece com o tempo.
- Concreto novo necessita de 28 dias, a 25°C e umidade relativa de 50%, para sua cura (secagem). Neste período não é recomendado aplicação de revestimento.
- O tratamento de superfície tem como objetivo eliminar a "nata" superficial do cimento formada e qualquer outro tipo de contaminante superficial (a presença de pó solto), além de produzir rugosidade e cantos vivos para garantir a perfeita aderência do sistema.

Tratamento com ferramenta mecânica

- Usar lixadeira de disco de pedra para promover tratamento superficial removendo parte da nata superficial formada no cimento e regularizar a superfície eliminando relevos indesejáveis. Lavar bem o piso com máquina de jato de água sob pressão.
- Certificar-se de que no piso não fique pontos com poças d'água. Efetuar a aplicação do **Plasteel Primer Flex**.

Tratamento com ácido

- Aplicação do ácido: preparar uma solução com 15% de ácido clorídrico (HCl) ou muriático em água. Estima-se um consumo de aproximadamente 1 litro a cada 15 m².
- O ácido tem a função de promover rugosidade no piso de concreto reagindo com a superfície, atuando no cimento reduzindo a sua alcalinidade.
- Procedimento: umedecer previamente toda a superfície com água para evitar que o ácido seque e precipite sais. Espalhar uniformemente a solução sobre o piso utilizando-se de escova de nylon, evitando a formação de poças. Deixar a solução reagindo com o concreto, até que se perceba a formação de uma rugosidade parecida com uma lixa grana 80 – 100 por um período de 3 a 10 minutos, até parar de borbulhar (evitar secar).
- Lavar com água em abundância para eliminar todo o resíduo de ácido. Medir o pH da umidade superficial do piso de concreto, certificando-se que a mesma esteja próximo de pH neutro (pH 7,0).

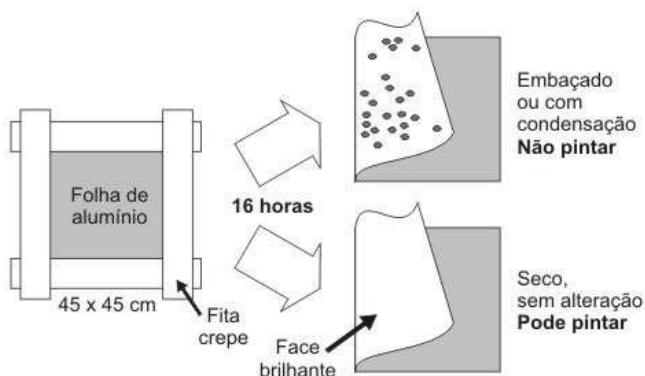
Cuidado: esse procedimento é mais recomendado para superfícies horizontais. Certificar-se que não haja riscos de infiltrações, pois, o ácido pode reagir com a estrutura de metal ou ferragem causando oxidação, comprometendo toda a estrutura.

Concreto elaborado há mais tempo

- Limpo e liso** – Proceder com o mesmo tratamento destinado a concreto novo.
- Limpo e boa rugosidade** – Varrer bem o piso e efetuar a pintura. Se necessário, lavar com água e detergente, visando à remoção de partículas soltas. Deixar secar bem após efetuar a pintura.
- Contaminado** – Presença de óleos, graxas e gorduras. O tratamento com ácido não elimina a presença de óleo impregnada no piso. Se a infiltração de contaminante é profunda, a solução pode variar desde a destruição parcial do piso e posterior reconstituição ou, a utilização de ferramentas mecânicas rotativa (Fresa) para gerar um desgaste superficial do piso no local impregnado. Em algumas situações este fresamento tem apresentado bom desempenho com a remoção de alguns milímetros.
- Umidade** – Em situações mais complicadas de contaminação ou infiltração de umidade no piso gerada por elevação do lençol freático ou excesso de umidade em local próximo do piso, recomenda-se a consulta de um especialista. A pressão da água infiltrada pode gerar no local pintado a formação de empolamento ou bolhas.

Teste verificar a presença de umidade em concreto e alvenaria

Procedimento baseado na norma ASTM D 4263: Fixar ao piso um filme plástico ou de papel alumínio (com a face brilhante virada para a superfície a ser avaliada) na medida de aproximadamente 45 X 45 cm com uso de fita adesiva, certificando-se de sua correta fixação e vedação. Manter por um período de mínimo 16h (de um dia para o outro durante a madrugada). Fixar a cada 46 m². Observar se há presença de umidade condensada ou manchas na parte inferior do material fixado no piso. Se não houver condensação ou mancha o piso esta apto para receber pintura, caso contrário, a superfície não poderá ser pintada.



Aplicação

ATENÇÃO: Não fracionar os produtos.

1. Despejar o Componente B dentro do Componente A, misturar até homogeneização total do produto.
2. Aplicar na superfície uma única camada com auxílio de um pincel.
3. Aguardar cura até ponto de seco ao toque (ponto de gel), esse tempo pode variar de 40 à 60 minutos.
4. Em seguida aplicar o Plasteel Flex 80.

Dicas Técnicas

O tempo de aplicação e de cura depende da temperatura e do volume do produto misturado.

- Quando maior a temperatura e/ou o volume do produto misturado, mais rápido será a velocidade da cura.

Para aplicações em baixa temperatura

- Armazenar o produto à temperatura de 20 – 30°C.
- Pré – aquecer a superfície a ser reparada.
- Manter a temperatura após a aplicação em torno de 20 – 30°C.

Armazenamento

Armazenar em condições ideais, os produtos devem ser armazenados em um local frio e seco, em suas embalagens fechadas, a uma temperatura de 20 – 30°C. Para evitar contaminação de material não utilizado, limpe bem os equipamentos antes de entrar em contato com os componentes, caso use o mesmo equipamento para retirar os componentes, remova todo o resíduo do primeiro componente para retirar o segundo, cuidado para que não ocorra contaminação entre eles e nunca torne a colocar qualquer sobra de produto já mistura em sua embalagem original.

Informações de segurança

Não ingerir. Evitar o contato com os olhos. Para o manuseio seguro é recomendada a utilização de óculos e luvas de segurança. Estritamente para uso industrial. Para maiores informações e limitações de responsabilidade consultar a FISPQ.